



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



## **RESUMO**

# **CONTAMINAÇÃO DE TOALHAS DE PAPEL UTILIZADAS PARA A SECAGEM DAS MÃOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

### **AUTOR PRINCIPAL:**

CRISTINA BALENSIEFER VICENZI

### **E-MAIL:**

CRISVICENZI@GMAIL.COM

### **TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

### **CO-AUTORES:**

SABRINA FERRAZ, MAURA BASSI, AMANDA DA SILVA, MARINE FERRO, NATÁLIA POTRICH.

### **ORIENTADOR:**

DANIELA J. CORRALO

### **ÁREA:**

Ciências Biológicas e da Saúde

### **ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

4.02.00.00-0 Odontologia

### **UNIVERSIDADE:**

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

### **INTRODUÇÃO:**

As mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência prestada aos pacientes. A fim de diminuir a disseminação de infecção cruzada, torna-se necessária a preocupação com a higienização efetiva das mesmas. Para tanto, aconselha-se o uso de toalhas de papel como rotina. Exames microbiológicos têm demonstrado que toalhas de pano apresentam culturas positivas para um número muito grande de microrganismos bucais, o que poderia agir como elo na propagação de microrganismos nocivos. Papéis reciclados se desmancham na secagem das mãos e contém resíduos, tóxicos ou não, pois em seu processo de produção são utilizados muitos materiais químicos. Desse modo, este estudo propôs-se a verificar a contaminação de toalhas de papel utilizadas para a secagem das mãos de profissionais da saúde em uma clínica de atendimento odontológico, no município de Passo Fundo; e, comparar o crescimento bacteriano de papéis toalha reciclados e não-reciclados (branco).

### **METODOLOGIA:**

Foram coletadas 15 amostras de papéis-toalha reciclados e 5 de não-reciclado (4 x 2,5 cm), obtidas de porta-toalhas dispostos em diferentes boxes de atendimento odontológico. As amostras foram coletadas com pinça, tesoura e luvas estéreis e imediatamente imersas em tubos de ensaios, contendo 10 mL de caldo nutritivo Cérebro-coração (incubados por 48h a 360C). As culturas foram diluídas (1:1, 1:2 e 1:4) e semeadas em placas de Petri com ágar simples, pelo método da microgota. A presença de crescimento microbiano foi comprovada pela turbidez do meio de cultura líquido. Após a diluição e semeadura, foi realizada a contagem das unidades formadoras de colônias por mililitro da cultura (UFC/mL). Esmegões corados pelo método de Gram foram realizados a partir das colônias crescidas em meio sólido.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Houve presença de contaminação bacteriana em todas as amostras de papel-toalha reciclados e não-reciclados testados no estudo. Foram observadas bactérias esféricas e bacilos Gram-negativos e Gram-positivos e bacilos Gram-positivos esporulados nas duas qualidades de papéis. Tanto o papel branco quanto o papel reciclado, apresentam grande crescimento microbiano, variando de  $3,0 \times 10^3$  a  $1,82 \times 10^6$  UFC/mL. Porém, nas suspensões do papel reciclado, houve a exalação de um odor característico, sugerindo a contaminação por coliformes fecais.

**CONCLUSÃO:**

O presente estudo permite concluir que os papéis-toalha reciclados e não-reciclados testados estavam altamente contaminados por micro-organismos com potencial de causar doenças e re-infecção das mãos dos profissionais da saúde após a realização da higienização das mesmas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Programa de Controle de Infecção Hospitalar. Lavar as mãos: informações para profissionais de saúde. Brasília; 1989. (Normas e Manuais Técnicos)
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.616, de 12 de maio de 1998. Diretrizes e normas para a prevenção e o controle das infecções hospitalares [Internet]. Brasília; 1998 [citado 2009 ago. 2]. Disponível em: <<[http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/2616\\_98.htm](http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/2616_98.htm)>>

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador